

blaze trackid sp 006 - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: blaze trackid sp 006

Nadadora desafia a planta nuclear na França: "É um assunto não discutido"

Christiane Lamiraud, de 63 anos, gosta de nadar no Canal da Mancha na praia perto de **blaze trackid sp 006** casa **blaze trackid sp 006** Saint-Martin-en-Campagne, no nordeste de Dieppe. A central nuclear de Penly fica a apenas 700 metros de distância, sugando água do mar para esfriar seus dois reatores e então jogando-a de volta para o mar alguns graus mais quente. Mas ela ignora isso. Relatos de acidentes não a detêm de **blaze trackid sp 006** natação diária. "As perguntas são rapidamente sufocadas aqui. Onde há uma indústria nuclear, é um assunto não discutido. Ela é escondida atrás do penhasco e não falamos sobre isso", ela diz.

Assim como muitos vilarejos e cidades próximos às usinas nucleares francesas, Saint-Martin-en-Campagne no distrito de Petit-Caux está próximo o suficiente para ser evacuado **blaze trackid sp 006** caso de acidente. Mas a maioria dos residentes prefere não pensar nisso, diz o morador Pierre Pouliquen, de 45 anos. "Há uma verdadeira necessidade de energia limpa. Os problemas da energia nuclear não são escondidos, mas não pensamos nele. Mesmo quando vamos para a praia, não olhamos para a usina."

França e **blaze trackid sp 006** relação apaixonada com a energia nuclear

A entusiástica relação da França com a energia nuclear e as atitudes ambivalentes das pessoas **blaze trackid sp 006** relação à vida à sombra das usinas são o tema de um projeto do fotógrafo britânico Ed Alcock. Ele passou seis meses capturando a vida de pessoas que vivem a menos de 5 km de cinco usinas nucleares na França, para uma exposição patrocinada pelo ministério da Cultura francês.

Alcock, que se mudou para a França **blaze trackid sp 006 blaze trackid sp 006** década de 20, ficou impressionado com as atitudes "cabeça-no-chão" das pessoas **blaze trackid sp 006** relação à energia nuclear, o que contrasta com **blaze trackid sp 006** experiência crescendo **blaze trackid sp 006** Norwich nos últimos dias da guerra fria. Ele se lembra de ser enviado para casa da escola e se esconder dentro para escapar da radiação do desastre de Chernobyl **blaze trackid sp 006** 1986. "Passamos 24 horas sentados **blaze trackid sp 006** casa com as portas e janelas fechadas esperando que partículas nucleares não estivessem descendo a chaminé", Alcock diz. "Cresci, nuclear era o que me mantinha acordado à noite. Eu costumava ir para a cama me perguntando se ainda estaríamos aqui pela manhã."

blaze trackid sp 006 blaze trackid sp 006

blaze trackid sp 006 blaze trackid sp 006 blaze trackid sp 006

"Então, **blaze trackid sp 006** 2000, falei com pessoas da minha idade sobre Chernobyl. Eles me disseram que, quando aconteceu, a televisão francesa mostrou mapas da nuvem radioativa espalhada pela Europa e parou na Bélgica e reapareceu além do Canal. Você imagina que seria um assunto que preocuparia a maioria das pessoas, mas não aqui. Quase ninguém questiona, o que sempre me surpreende. E sempre que você fala sobre os perigos, todo mundo olha para você como se você estivesse louco por se preocupar com isso."

blaze trackid sp 006

[dono da pixbet](#)**blaze trackid sp 006 blaze trackid sp 006 blaze trackid sp 006 blaze trackid sp 006**

Fonte:

Xinhua
01.07 2024 08h52

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: blaze trackid sp 006

Palavras-chave: **blaze trackid sp 006 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-29